



ARRIBATEJO
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Relatório de Atividades

2018

1. Enquadramento

2. Caparica Sun Centre

- i. Recursos Humanos
- ii. Caracterização da valência de alojamento
- iii. Caracterização dos hóspedes em 2018
- iv. Aluguer de espaço
- v. Parcerias regulares na utilização de espaços
- vi. Promoção e Marketing
- vii. Manutenção do equipamento, decoração e condições de conforto

3. Cozinha Partilhada de Alfazina



1. Enquadramento

A ArribaTejo – Agência de Desenvolvimento Local é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 2001 e que tem como objeto “contribuir para o desenvolvimento integrado da Frente Atlântica do Concelho de Almada, enquanto território privilegiado para as atividades do turismo, recreio e lazer no contexto regional e nacional, reforçando o papel do eixo Costa de Caparica – Trafaria, enquanto centralidade metropolitana centralizada naquele setor de atividades, através de ações e projetos que envolvam os diversos agentes, entidades públicas e privadas, empresariais e de carácter social, nomeadamente nos domínios do património natural e paisagístico, do turismo e do lazer, da animação desportiva e recreativa, da formação profissional e do emprego, da divulgação e do marketing”.

Durante o ano de 2018 mantiveram-se em vigor os seguintes Acordos com o Município de Almada:

> **Contrato de Gestão do Centro de Lazer de S. João da Caparica, atualmente designado Caparica Sun Centre**

O Contrato de Gestão atribui à ArribaTejo a gestão deste equipamento e autoriza a entidade a ocupar, utilizar, gerir e explorar de forma financeiramente equilibrada, a totalidade do edifício, bem como a celebrar Protocolos de Parcerias, Gestão, Concessão ou Contratos de Prestação de Serviços, com parceiros de reputada idoneidade, com vista à boa prossecução dos objetivos identificados no Acordo referenciado.

- > **Contrato de Comodato relativo ao edifício designado Núcleo Empresarial do Plano Integrado de Almada – Alfazina/Caparica, onde funciona a Cozinha Partilhada de Alfazina**

O Contrato de Comodato estabelecido entre o Município de Almada e a ArribaTejo estabelece a utilização do espaço de acordo com os seguintes objetivos:

- Promover iniciativas que conduzam ao desenvolvimento do eixo do turismo cultural, do recreio e lazer e que tenham repercussão positiva na criação de emprego e na qualificação dos recursos humanos locais;
- Contribuir para o desenvolvimento de políticas ativas de apoio à inserção e valorização profissional dos residentes;
- Contribuir para a modernização do comércio local e para a qualificação dos serviços de apoio ao recreio e ao lazer”.

Este Contrato foi formalizado em 2013 e tem a duração de dez anos.

Em reunião de 23 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da ArribaTejo, deliberou no Ponto Três da respetiva Ordem de Trabalhos- Preparação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017: “Deverá ser dada continuidade ao Contrato de Comodato relativo ao edifício do Núcleo Empresarial de Alfazina, considerando que o funcionamento da Cozinha Partilhada de Alfazina cumpre o objetivo de constituir um espaço para a fixação de pequenas atividades económicas e apoio à criação do próprio emprego”.



ARRIBATEJO

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials on the right side.

> **Forte da Trafaria**

O Contrato de Comodato celebrado em 2003 entre o Município de Almada e a ArribaTejo e em que o Município entregou a esta Associação a gestão dos designados edifícios 1 e 2 do Forte da Trafaria, não teve qualquer efeito no ano em análise.

A deliberação tomada em reunião de Câmara realizada em 19.11.2003 de atribuir à ArribaTejo o acompanhamento de solicitações particulares do Forte da Trafaria para utilização dos imóveis do conjunto para iniciativas de carácter cultural ou comercial, a realização de filmagens para séries televisivas, anúncios publicitários ou longas metragens, não teve qualquer efeito no ano em análise.



2. CAPARICA SUN CENTRE

Considerando que a área do turismo é uma área de desenvolvimento fundamental e estratégico para o concelho de Almada e a importância do produto "sol e mar", o equipamento municipal **Caparica Sun Centre** assume-se como um instrumento fundamental para o seu desenvolvimento, no vasto território de frente de praias existente no concelho.

O **Caparica Sun Centre** é uma unidade de alojamento local com a categoria de *hostel*, situada na Costa da Caparica e que integra a rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer do município de Almada.

Este equipamento tem um total de 25 quartos, sendo 11 duplos, 2 familiares, 1 *single* e 11 camaratas, a que corresponde um total de 95 camas. A sua capacidade e tipologia de oferta de alojamento é uma referência única no Concelho, dentro da categoria de hospedagem em que se insere. Os utilizadores do equipamento pertencem, maioritariamente, ao grupo mais jovem da população, embora a sua utilização se encontre aberta a qualquer escalão etário, sem limitações.

A estratégia de atuação para o CSC aponta para um trabalho de qualificação contínuo dos serviços prestados, a manutenção de uma oferta de valências complementares de suporte à estadia, a participação em vários eventos locais, de forma a conseguir notoriedade e atrair novos utentes e assim, consolidar a sua posição no nicho de mercado em que se insere.

O Caparica Sun Centre manteve uma relação dinâmica com a comunidade local, traduzida pela sua oferta de vários espaços e momentos: bar, campo de ténis, sala de formação/reunião e sobretudo, utilização dos espaços exteriores para campos de férias, comemorações de aniversários, festas e eventos de natureza diversa.

d
ce
S
7.6.
LQ

Assim, em 2018 houve lugar a uma variada oferta de serviços, tais como:

- Alojamento simples em quartos múltiplos e duplos;
- Alojamento de grupos que incluíram a prática de desportos;
- Alugueres de espaços para encontros, reuniões, ações de formação e festas temáticas a decorrerem no salão principal ou no jardim exterior;
- Atividades na piscina disponível a todos os utentes;
- Exploração do Campo de Ténis com aulas e torneios;
- Acolhimento de vários grupos de jovens para a realização de campos de férias;
- Cedência do espaço destinado a bar para exploração própria;
- Serviço de catering com marcação prévia.

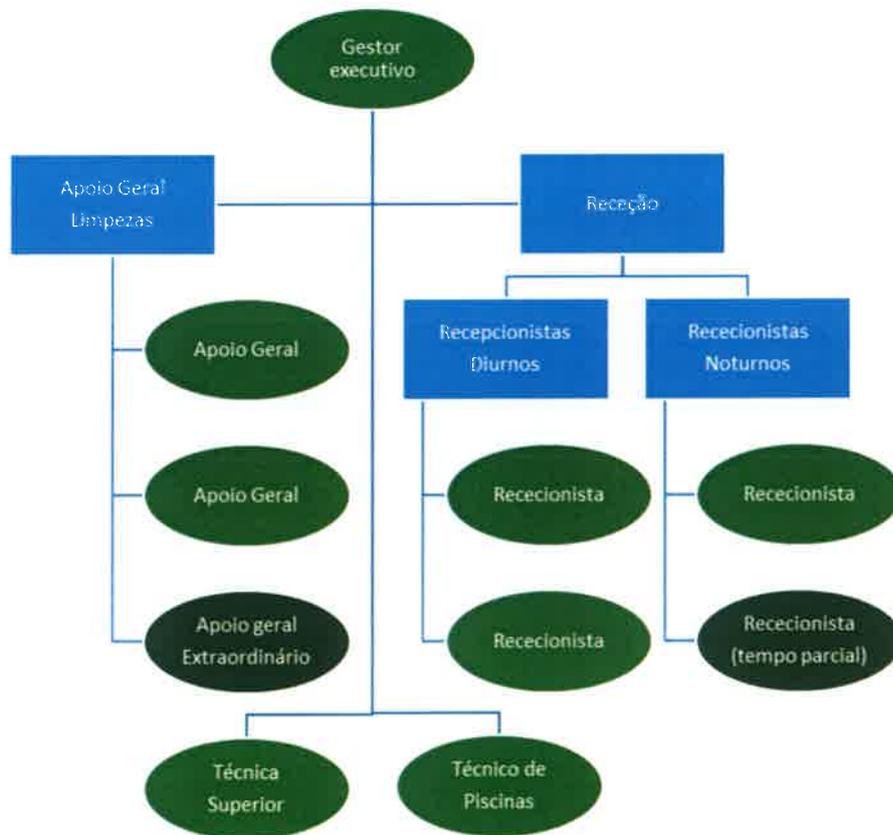


7.11.8 > RECURSOS HUMANOS

Em 2018 a equipa permanente que suportou a atividade do Caparica Sun Centre foi composta por nove elementos pertencentes ao quadro de pessoal da Agência e um elemento com contrato de trabalho a tempo parcial. Esta última contratação justificou-se pela necessidade de colmatar as carências de RH face ao aumento da afluência de hóspedes e utentes, em conformidade com o mapa de reservas do ano.

A equipa organiza-se de acordo com a seguinte estrutura funcional:

ORGANOGRAMA DO CSC



Foram ainda firmados dois contratos de trabalho de muito curta duração, dado o equipamento ter estado representado no Festival "O Sol da Caparica" com *stand* próprio e com campanha de promoção individual.

A participação no festival "Caparica Primavera Surf Fest" onde o CSC esteve igualmente presente com *stand* próprio, foi assegurada com recurso à modalidade de Formação em Contexto de Trabalho de alunos de escolas secundárias do Concelho, que têm ensino profissional da área do Turismo e Eventos e que, à data, se encontravam em formação.

Em conformidade com o Contrato de Gestão assinado entre o Município de Almada e a ArribaTejo – ADL, a exploração do equipamento foi acompanhada por uma "Comissão de Gestão" que conduziu e orientou os trabalhos desenvolvidos.

Mantiveram-se os contratos para a prestação de serviços de Técnico Oficial de Contas e de Revisor Oficial de Contas.

A empresa responsável pela medicina no trabalho e pela auditoria de higiene e segurança no trabalho continuou a ser a "KMed XXI", que realizou as consultas periódicas de medicina do trabalho, considerando a idade e tempo de serviços de cada funcionário.

Na sequência dos Protocolos anteriormente estabelecidos, foram acolhidos no Caparica Sun Centre, alunos, na modalidade de Formação em Contexto de Trabalho, vindos de várias escolas secundárias do Concelho:

- Escola Secundária Cacilhas Tejo – 3 Estagiários;
- Agrupamento de Escolas Francisco Simões – 2 Estagiários;
- Escola Secundária Fernão Mendes Pinto – 2 Estagiários;
- Agrupamento de Escolas António Gedeão – 1 Estagiário;
- Escola Secundária do Monte de Caparica – 2 Estagiários.

Para além do apoio, já referenciado, ao *stand* no Caparica Surf Fest, desenvolveram tarefas nas áreas da receção, apoio ao serviço de pequenos-almoços, apoio gral e limpeza e informática.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the initials "7.K." and several illegible signatures.

7.11.9
Em 2018 o período de encerramento das instalações para férias do pessoal iniciou-se a 15 de dezembro.

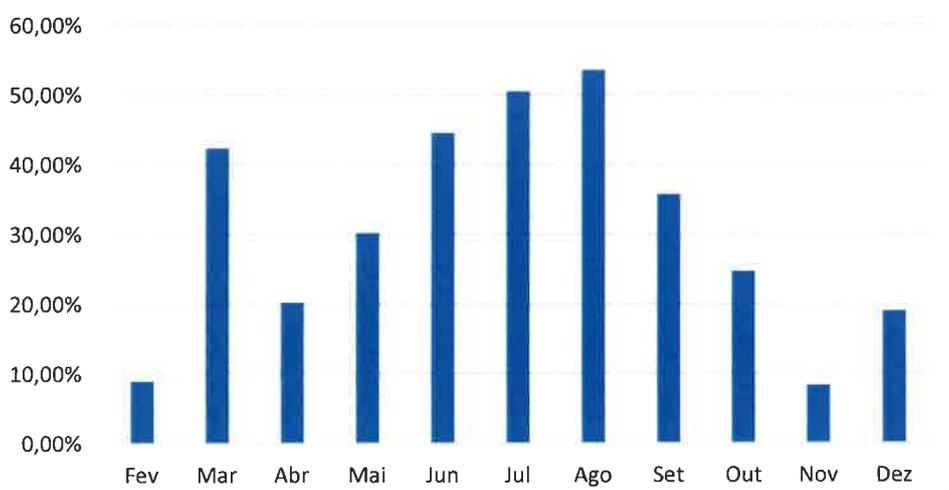
> **CARACTERIZAÇÃO do ALOJAMENTO**

O ano de 2018 registou um acréscimo da procura de alojamento, tendo sido o melhor ano de sempre para esta valência. De facto, o equipamento atingiu o seu número máximo de dormidas desde a sua abertura em 2003, ultrapassando os 30% de taxa de ocupação.

Registou-se um total de **9.532** dormidas a que corresponde uma Taxa de Ocupação Anual média de **31,53%**. Deste total de dormidas, cerca de 57% (5.440 dormidas), foram referentes a reservas de grupos e cerca de 35% foram referentes a reservas individuais (3.348 dormidas).

A distribuição mensal da ocupação é muito irregular ao longo do ano, atingindo o seu pico máximo durante o mês de agosto, com uma taxa de 53,55%, estando, pois, a sazonalidade da ocupação alinhada com a da região.

CSC -Taxas de Ocupação 2018



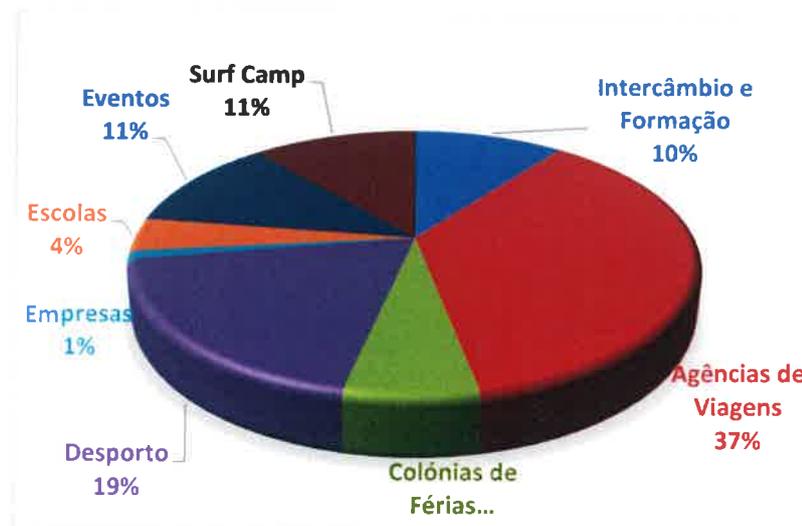
Em 2018 foi alcançado o objetivo estratégico de aumento da captação do mercado proveniente de operadoras turísticas e agências de viagens, principalmente internacionais. Do total de grupos que pernoveram no CSC, 37% chegaram através de reservas efetuadas por agências internacionais, que representou 40% da faturação total deste mercado.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the initials "7.P." and a signature.

ANÁLISE DO MERCADO DE "GRUPOS"

Organização/Motivo da estadia	Dormidas	Faturação
Intercâmbio e Formação	558	8.395,46 €
Agências de Viagens	1992	37.325,80 €
Colônias de Férias	353	6.529,75 €
Desporto	1031	16.507,05 €
Empresas	52	777,60 €
Escolas	218	2.996,80 €
Eventos	625	10.596,65 €
Surf Camp	611	9.690,00 €
TOTAL	5440	92.819,11 €

DORMIDAS - GRUPOS



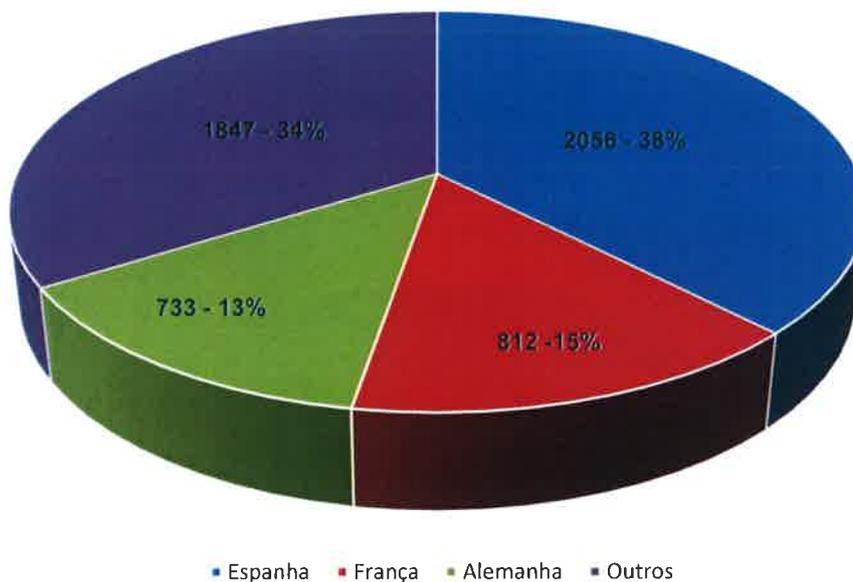
7.A. 4
E.L.

Importância relevante tiveram também as estadias relacionadas com a participação em atividades desportivas, nomeadamente desportos de onda, a realização de eventos vários e com intercâmbios e formação.

ORIGEM DO MERCADO



MERCADO INTERNACIONAL - NACIONALIDADES



Relativamente à nacionalidade dos utentes e pese embora a grande dispersão observada, com mais de 50 países representados, registe-se que 57% das dormidas correspondem a clientes oriundos de países estrangeiros, maioritariamente vindos de Espanha e de França. A estada médias de utentes estrangeiros é de 3,7 dias enquanto que a dos nacionais se situa nos 1,8.

ESTATÍSTICAS DE ORIGEM DE MERCADO (por nacionalidades):

Permanência de Hóspedes

País de Residência	Nº Hóspedes (Entradas diárias)	Nº Dormidas (Dormidas diárias)
África do Sul	1	2
Alemanha	148	733
Angola	54	146
Argentina	8	15
Austrália	6	28
Austria	9	33
Bélgica	17	79
Bielorrússia	5	13
Bolívia	1	3
Bosnia e Herzegovina	1	5
Brasil	93	294
Cabo Verde	8	11
Canadá	8	28
China	8	13
Colômbia	6	28
Congo	3	10
Cuba	1	1
Dinamarca	17	34
El Salvador	1	4
Eslovénia	2	2
Espanha	603	2.056
EUA	11	20
Finlândia	2	20
França	193	812
Holanda	25	76
Hungria	2	6
Israel	3	6
Itália	41	157
Japão	6	18
Letónia	8	29
Libia	1	6
Lituânia	7	28
Luxemburgo	1	1
Marrocos	5	11
México	1	9
Nepal	2	2
Nicarágua	1	4
Nigéria	2	2
Noruega	2	10
Nova Zelândia	3	6
Polónia	32	150
Portugal	2.212	4.084
Reino Unido	26	82
República Checa	16	38
República Dominicana	2	5
Roménia	14	60
Rússia	12	42
Suécia	3	26
Suiça	41	262
Turquia	1	1
Ucrânia	7	20
Venezuela	1	1
TOTAIS	3.683	9.532

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '7.11.18'.



Em 2018 foi sentido um aumento do grau de satisfação dos clientes relativamente aos serviços prestados pelo CSC, que se traduziu na fidelização de alguns grupos. A oferta de uma boa relação qualidade/preço foi apreciada pelas agências de viagens nacionais e internacionais.

Em 2018 o Caparica Sun Centre recebeu um louvor da operadora de reservas online "Booking.com". Anualmente, esta operadora atribui o *Guest Review Awards*, aos seus parceiros com excelentes resultados nos inquéritos de satisfação.



Contudo, importa referir que o edifício apresenta características construtivas que contribuem para que se torne difícil melhorar os níveis de conforto oferecidos, nomeadamente no que respeita ao conforto térmico, situação fortemente penalizadora nas épocas do ano em que as temperaturas são mais extremas. Estas condições conduzem à não comercialização, nestes períodos, de 4 quartos (14 camas), localizados numa zona sem ventilação para o exterior, com condições térmicas muito agravadas e que, sobretudo na época alta penalizam o acolhimento de grupos de grande dimensão.

> **ALUGUER DE ESPAÇO E EVENTOS**

Em 2018 registaram-se 7 alugueres de espaço para a realização de eventos e 21 cedências da sala de formação/reuniões.

Foi firmado um protocolo com a "Associação Para o Desenvolvimento do Desporto Jovem", com o objetivo de aluguer da sala de formação para a dinamização de ações de formação para professores de surf. Os formandos vieram de diversas zonas do país, o que permitiu também, em alguns casos, recebê-los como hóspedes. Estas ações ocorreram nos meses de janeiro, abril, maio e junho.

> **BAR E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES**

A 1 de Julho deu-se início a uma nova exploração do bar, associando-o à utilização do campo de ténis, através de um contrato de cedência a cargo da "Costa de Caparica Atividades" e que vigorou até ao final do ano.

No que respeita ao serviço de *catering*/fornecimento de refeições, este continuou a ser assegurado pelo anterior utilizador, com as refeições a serem preparadas na cozinha do equipamento.

7.1. 7.2. 7.3. 7.4.

> **TÉNIS**

A gestão do campo de ténis encontrou-se a cargo da entidade "Costa Caparica Atividades", conforme protocolo já anteriormente celebrado.

Realça-se a dinâmica que foi aplicada aos torneios sociais, tendo-se verificado um aumento na participação de novos jogadores e a fidelização dos participantes dos anos anteriores.

Estes torneios tiveram visibilidade e participações, não só da comunidade envolvente, como de todo o concelho de Almada e mesmo de concelhos vizinhos.

As aulas de ténis registaram, em média, 22 alunos por mês.

Os torneios de ténis contaram, no total, com 70 participantes (40 participantes no torneio realizado entre fevereiro e maio e 30 participantes no torneio que teve lugar entre setembro e dezembro).

> ***FESTAS TEMÁTICAS***

Em 2018 registou-se um decréscimo na realização de festas temáticas, devido ao aumento da utilização do espaço que lhes está destinado por atividades dos grupos que estiveram alojados no CSC e devido, também, ao aumento na oferta de outros espaços disponíveis na região para a realização das mesmas.

Quadro resumo dos serviços prestados em 2018

PACOTES DE FESTAS	QTD PACOTES	PRESTADOR DE SERVIÇO
Pacote Cool	14	João Gomes
Pacote Bué Fixe	5	Balão Encantado
Pacote Desportivo	18	C.C.A.
Pacote Escapadela (c/ Alojamento)	3	C.S.C.

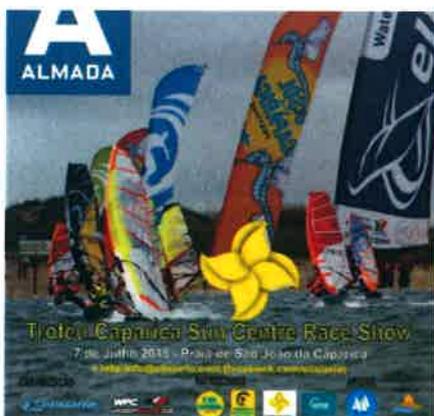
TORNEIOS DE TÊNIS	N.º PARTICIPANTES	PRESTADOR DE SERVIÇO
Torneio (fevereiro a maio)	30	C. C. A.
Torneio (setembro a dezembro)	40	
COLÓNIA DE FÉRIAS	N.º PARTICIPANTES	
1 de Julho a 31 de Agosto	40 (média semanal)	

SERVIÇO DE CATERING	QTD REFEIÇÕES	PRESTADOR DE SERVIÇO
Refeições	3.918	João Gomes

> MARKETING

A estratégia de marketing adotada permitiu um crescimento notório na procura pelo equipamento. Este crescimento observou-se não só nas reservas de grupos com origem em agências de viagens, como nas reservas individuais onde a principal motivação da estadia se prendeu com a prática dos desportos de ondas.

O CSC esteve representado em eventos de desportos de ondas. O *branding* do CSC permitiu apadrinhar e dar nome a um evento de Windsurf na praia de S. João da Caparica através do seu parceiro "Elisiário Carvalho Escola de Windsurf". O evento "Troféu Caparica Sun Centre Race Show" realizou-se a 7 de julho. Os prémios foram entregues no decorrer o Festival "O Sol Da Caparica" com cerimónia realizada na tenda VIP do festival.



Em 2018 o CSC também patrocinou e deu nome a uma equipa que participou em Lagos, na 3.ª edição do *Water Kings*, uma prova extrema com duração de 12 horas *non stop*, do meio dia à meia noite e que juntou equipas nas modalidades de *kitesurf*, vela ligeira, *windsurf* e *stand up paddle*. O "Caparica Sun Centre Team" foi composto por quatro elementos: Elisiário Carvalho, Rui Borges de Sousa, Martin Monteiro e Pedro Côrte Moura que obtiveram o 3º lugar na classificação final. A prova foi amplamente divulgada em jornais diários, incluindo os desportivos, revista da especialidade e com reportagens nos telejornais.



Em 2018 o CSC esteve presente nos seguintes eventos:

- FITUR, feira de turismo em Madrid, Espanha no *stand* do Município;
- BTL, feira de turismo em Lisboa no *stand* do Município;
- Festival "Caparica Primavera Surf Fest" – com espaço próprio e campanha promocional. Foi patrocinador das provas WSL, Junior Pro;
- Festival "O Sol da Caparica" – com espaço próprio e campanha promocional.



Handwritten notes in blue ink:

7.16.

Handwritten signature and a checkmark.

Fotografias: Evento “Caparica Primavera Surf Fest” / Degustação de vários produtos em campanha promocional conjunta do CSC e dos produtos “Atum Bom Petisco”.

O CSC disponibilizou, em 2018, os seguintes *vouchers* de oferta de dormidas:

- XXV Concurso de Montras de Almada;
- Troféu Caparica Sun Centre Race Show;
- Câmara Municipal de Almada (sorteio BTL).

> **MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES, DECORAÇÃO E CONDIÇÕES DE CONFORTO**

Como habitualmente a manutenção e conservação do edifício foi uma prioridade tida em conta. Com o apoio do Município foram assegurados os trabalhos de manutenção do relvado e das árvores existentes.

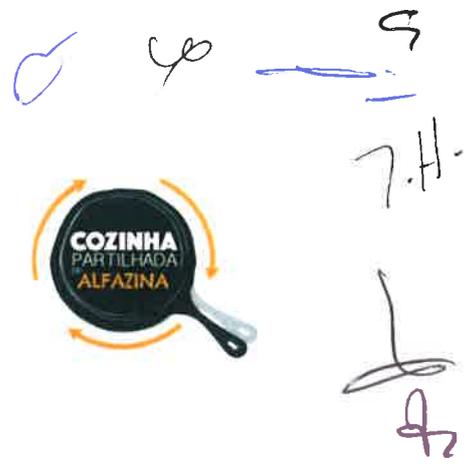
Foram ainda executados os seguintes trabalhos de manutenção:

- Pintura de quartos, corredores do 1º piso e receção;
- Colocação e pintura de parede em *pladur* – no quarto 1;
- Colocação de projetores exteriores para iluminação da frente oeste do edifício;

- 
- Substituição dos perfis de remate das claraboias dos acessos aos quartos do 1º piso;
 - Limpeza de telhado e algerozes;
 - Reparação de chão da piscina;
 - Colocação de novo balcão exterior (Bar);
 - Colocação de nova frente de parede exterior (Bar);
 - Instalação de câmara e sistema de filmar no *hall* de entrada;
 - Instalação de acumulador de energia reativa na receção, junto ao quadro geral.

Foram executados os seguintes trabalhos de decoração:

- Decoração e organização da receção;
- Decoração do Hall do 1º andar;
- Decoração de quartos, compra de espelhos, almofadas e acessórios decorativos;
- Recuperação de móveis de WC dos quartos duplos;
- Mesas-de-cabeceira para quartos duplos;
- Decoração dos topos dos beliches;
- Compra de novos utensílios e talheres de cozinha (cozinha de alberguista);
- Compra de chapéus-de-sol para mesas da piscina;
- Reparação de mesas e cadeiras da esplanada do bar.



3. Cozinha Partilhada de Alfazina

O projeto da Cozinha Partilhada de Alfazina resulta da adaptação do espaço municipal situado no designado “Núcleo Empresarial do Plano Integrado de Almada – Alfazina”.

A Cozinha funciona desde 2015, destinando-se a promover o empreendedorismo e apoiar a iniciativa empresarial de base local na área da produção e manipulação alimentar, operando em regime de partilha de espaço e equipamento pelos utilizadores, mediante atribuição de escala de ocupação e cumprimento de regras internas de funcionamento, nomeadamente a implementação do Sistema de Higiene e Segurança dos Alimentos.

No ano de 2018 concluíram a estadia os projetos “Mushi” - infusões de cogumelos *shiitake* e “On the go” - comida saudável.

Iniciaram atividade dois projetos, Nívia Monteiro - alimentação funcional e “Veggie Nessie” – produção de produtos vegetarianos.

Mantém-se assim, 6 projetos no total, a que correspondem 10 postos de trabalho atividade.

Manteve-se o acompanhamento por parte do Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar, que efetua as auditorias higiosanitárias, produz o plano de correções, procede à análise microbiológica dos alimentos e apoia os procedimentos de embalagem e rotulagem. Os promotores têm ainda acesso a formação em Higiene e Segurança Alimentar.

Q
2 y



ARRIBATEJO
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Contas do Exercício

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark, the number '9', and some illegible scribbles.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the number '7.4' and various scribbles.

Índice Geral

Índice Geral	2
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	3
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	4
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2018.....	5
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2017.....	6
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA.....	7
Anexo às demonstrações financeiras Em 31 de Dezembro de 2018	8
1. Introdução	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3. Principais políticas contabilísticas	9
3.1 Bases de apresentação	9
3.2 Ativos fixos tangíveis	9
3.3 Locações.....	10
3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis.....	10
3.5 Ativos e passivos financeiros.....	11
3.6 Rédito.....	13
3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	14
3.8 Imposto sobre o rendimento	15
3.9 Provisões	15
3.10 Especialização de exercícios.....	16
4. Fluxos de caixa	16
5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros.....	17
6. Ativos fixos tangíveis	17
7. Locações.....	17
8. Activos intangíveis	18
9. Impostos sobre o rendimento	18
10. Diferimentos ativos	18
11. Instrumentos de capital próprio.....	18
12. Estado e outros entes públicos.....	19
13. Fornecimento e serviços externos.....	20
14. Gastos com pessoal	20

ANEXO Nº 3

ARRIBATEJO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
UNIDADE MONETÁRIA, EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	17 122,37	22 126,58
Propriedade de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		00,00	00,00
Ativos biológicos	8	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros Investimentos Financeiros		851,54	612,32
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		17 973,91	22 738,90
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	3.5 a)	8 921,87	4 643,28
		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	6 755,39	8 277,93
Outros ativos correntes		2 086,46	1 243,43
Diferimentos	10	0,00	3 455,29
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.5 b) e 4	625 146,04	600 197,40
Total do ativo		642 909,76	617 817,33
		660 883,67	640 556,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Subscrito	11	80 805,17	80 805,17
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	11	16 160,95	16 160,95
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	519 392,41	507 476,42
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido o período	3.8	18 179,43	11 915,99
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		634 537,96	616 358,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por imposto diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5 c)	2 134,30	1 995,17
Adiantamentos de clientes	12	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		2 687,00	2 685,06
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		21 524,41	19 517,47
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		0,00	0,00
		26 345,71	24 197,70
Total do passivo		26 345,71	24 197,70
Total do capital próprio e do passivo		660 883,67	640 556,23

ARRIBATEJO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETARIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3.6	157 809,76	136 740,41
Subsídios à exploração		50 000,00	50 000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(13 199,43)	(10 661,92)
Fornecimento e serviços externos	13.	(66 933,62)	(67 802,81)
Gastos com o pessoal	14.	(135 376,11)	(127 687,39)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	3.6	39 942,11	40 892,85
Outros gastos		(9 059,07)	(3 269,81)
Amortizações e ajust. de aplicações e investimentos financeiros		0,00	0,00
Juros e Custos assimilados		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23 183,64	18 211,33
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	6.	(5 004,21)	(6 295,34)
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas /reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 179,43	11 915,99
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de imposto		18 179,43	11 915,99
Imposto sobre o rendimento do período	9	0,00	0,00
Imposto diferido	3.8	0,00	0,00
Resultado líquido do período		18 179,43	11 915,99

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '40' and several illegible signatures.

ANEXO N.º 3
ARRIBA TEJO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2018

Dotação	BOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATENDIDO ÀS OBRIGACIONES DE SANTA LUZ										Instituições de referência	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas estatutárias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Reserva estatutária	Reserva de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no início de 2018	4	80.805	0	0	0	16.161	0	507.476	0	0	11.916	616.358	616.358
Alterações no período													
Primeira alteração do regime tributacional contábilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contábeis/éticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferença da conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do encargo de reavaliação de activos não tangíveis e intangíveis		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exercícios de reavaliação de activos não tangíveis e intangíveis e resultados conjuntos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0	0	0	0	0	0	11.915	0	0	(11.916)	0	0
											(11.916)		
Resultado líquido do período	6										18.179	18.179	18.179
Resultado integral	9074										18.179	18.179	18.179
Operações com detentores de capital no período													
Realizações de capital		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realizações de prémios de avaliação		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuições		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Emissões para cobertura de perdas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Posição no fim de 2018	1174415	80.805				16.161		519.392			18.179	634.536	634.536

Legenda:
AFT = Activo Fixo Tangível
AI = Activo Intangível
CP = Capital Próprio

MR 4

 7.6

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATENDENDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA S/A										Interesses minoritários	Total do Patrimônio Capital Próprio		
		Capital subscrito	Ajustamentos por erro	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmio de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados acumulados	Excedentes de reavaliação	Outros excedentes no capital próprio	Resultado líquido			Previdência	
Posição no início de 2017		80.805				16.161		505.547				1.930	604.443		904.443
Alterações no período															
Processo e ajustes contábeis e financeiros															
Alterações de políticas contábeis															
Diferença de variação de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								1.930				(1.930)			
Resultado líquido do período												11.916	11.916	0	11.916
Resultado líquido												11.916	11.916	0	11.916
Operações com detentores de capital no período															
Rescisões de capital															
Realização de emissão de ações															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
Posição no fim de 2017		80.805	0	0	0	16.161	0	507.476		0	0	11.916	616.356	0	616.356

Legenda:
 AFT = Ativo Físico Tangível
 AI = Ativo Intangível
 CP = Capital Próprio

ARRIBATEJO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

UNIDADE MONETARIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das catividades operacionais - método direto	4.		
Recebimentos de clientes		193.273,89	178.844,66
Pagamentos a fornecedores		79.993,92	79.575,57
Pagamentos ao pessoal		133.856,98	127.317,00
Caixa gerada pelas operações		(20.577,01)	(28.047,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		112,50	(129,60)
Outros recebimentos/pagamentos		45.836,40	43.430,97
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		25.146,89	15.512,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	12.825,45
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		239,22	223,92
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		24,94	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		16,03	1.067,65
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(198,25)	(11.981,72)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,55
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	(0,55)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24.948,64	3.530,39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		600.197,40	596.667,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		625.146,04	600.197,40

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ARRIBATEJO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Anexo às demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros)

1. Introdução

Arribatejo - Agência de Desenvolvimento Local, tem como atividade principal contribuir para o desenvolvimento integrado da Frente Atlântica do Concelho de Almada enquanto território privilegiado para atividades de Turismo, Recreio e Lazer no contexto regional e nacional, reforçando o papel do eixo Costa de Caparica - Tratária enquanto centralidade metropolitana especializada naquele sector de atividades, através de ações e projetos que envolvam os diversos agentes, entidades públicas e privadas, empresariais e de carácter social nomeadamente nos domínios do património natural e paisagístico, do Turismo e do Lazer, da animação desportiva e recreativa, da formação profissional e do emprego, da divulgação e do marketing.

Tem a sua sede no Forte da Trafaria na Praceta do Porto de Lisboa, com o número de identificação de pessoa coletiva de **504 974 696**, com o capital associativo de **80.805,17 euros**.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Agência, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com a legislação em vigor, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

ce
27.11.
M
S
C

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Agência, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Agência espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	5 a 20
Equipamento Básico	4 a 8
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 a 4

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Não existe no exercício de 2018, quaisquer bens adquiridos mediante estes contratos.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Arribatejo com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do

mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Agência se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos Financeiros.

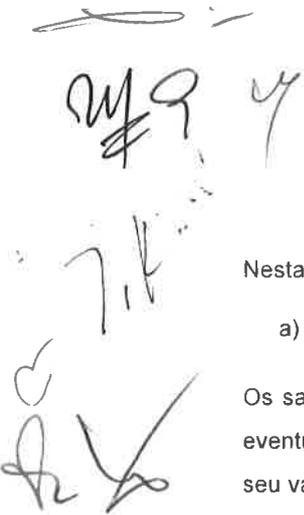
Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo ou custo amortizado.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).



Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

O saldo final da conta de depósito a prazo existente no final do ano de 2018 é de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros), foi constituído para um prazo de 6 meses, renováveis.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem suprimentos, são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Na Arribatejo existem a 31 de Dezembro de 2018, outros ativos financeiros, nomeadamente os montantes referentes ao Fundo de Compensação de Trabalho.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

As dívidas de fornecedores são as que correspondem ao funcionamento do Caparica Sun Centre e à execução do projeto plano de turismo.

e) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros, que incluem outros credores, são geralmente registados ao custo amortizado.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio mensurados ao custo).

(iii) Desconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Arribatejo desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade, o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Agência desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros



impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente das locações é reconhecido numa base linear durante o período da locação.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros, associados à transação, fluam para a Agência;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Agência e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis e investimentos em associadas e análises de imparidade;

- Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
- Determinação de estimativas para juros a receber, remunerações a liquidar e impostos e outros montantes a pagar;
- Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

Handwritten notes and signatures in blue and purple ink, including a circled 'o' and various scribbles.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Agência. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Neste exercício o Resultado Líquido da Arribatejo é positivo no montante de 18.179.43€

3.9 Provisões

As provisões são registadas quando a Agência tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

No exercício em análise não foram contabilizadas quaisquer provisões.

3.10 Especialização de exercícios

A Agência regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 detalha-se conforme se seguem:

	2018		2017
Caixa -	1.561,24€	Caixa -	1.896,40€
Depósitos à Ordem -	273.584,80€	Depósitos à Ordem -	148.301,00€
Depósitos a Prazo -	350.000,00€	Depósitos a Prazo -	450.000,00€

5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, nem erros materialmente relevantes no período corrente nem nos períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findos em 31 de Dezembro de 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

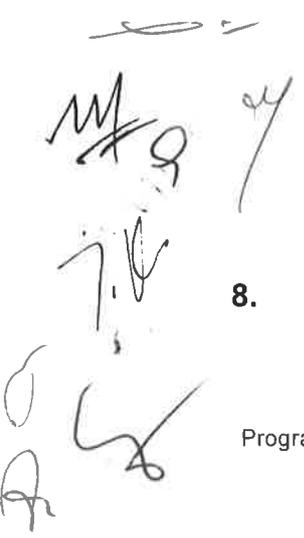
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Edifícios e outras construções	2.782,94	0,00	0,00	0,00	0,00	2.782,94
Equipamento básico	34.822,82	0,00	0,00	0,00	0,00	34.822,82
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	39.983,46	0,00	0,00	0,00	0,00	39.983,46
Outros activos fixos tangíveis	7.313,37	0,00	0,00	0,00	0,00	7.313,37
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	84.902,59	0,00	0,00	0,00	0,00	84.902,59
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.064,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.064,27
Equipamento básico	20.810,19	4.966,71	0,00	0,00	0,00	25.776,90
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	37.798,99	37,50	0,00	0,00	0,00	37.836,16
Outros activos fixos tangíveis	3.102,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3.102,89
	62.776,01	5.004,21	0,00	0,00	0,00	67.780,22

As depreciações do exercício, no montante de 5.004,21€ e em 2017 foi no montante de 6.295,34€, tendo sido registadas na rubrica de gastos de depreciação e amortização (Nota 22).

7. Locações

Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem na Arribatejo contratos de locação operacional relacionados com viaturas e equipamento informático.



8. Activos intangíveis

	Aquisições / Dotações	Depreciações Acumuladas	Saldo em 31-Dez-18
Programas Comp.		0,00	00,00

9. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Agência dos anos de 2014 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Agência entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

10. Diferimentos ativos

A 31 de Dezembro de 2018 o não existia saldo na conta de "Diferimentos".

11. Instrumentos de capital próprio

Capital associativo

O capital da Agência é de 80.805,17 €.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Agência, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2018 a reserva legal de 16.160,95€ corresponde a 20% do capital associativo.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'C' and a signature.

Resultados Transitados

Os resultados transitados a 31 de Dezembro de 2018 apresentam um saldo de 519.392,41 €. Em relação ao ano de 2017 existe uma variação de 11915,99 €, resultante da aplicação dos resultados do exercício de 2017.

Outras reservas

Não existem na Agência outras reservas.

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

2018

Estado valores registados no activo

IRC – Imposto sobre o Rendimento -	112,50€
IVA a reportar para o período seguinte -	6.635,20€

Estados valores registados no passivo

IRS pago em Janeiro de 2019 -	451,00€
Contribuição para a segurança social paga em Janeiro de 2019 -	2.224,66€
Outras Contribuições	3,65€

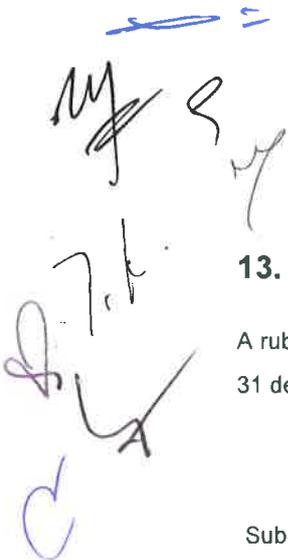
2017

Estado valores registados no activo

IRC – Imposto sobre o Rendimento -	158,42€
IVA a reportar para o período seguinte -	8.119,51€

Estados valores registados no passivo

IRS pago em Janeiro de 2018 -	478,00€
Contribuição para a segurança social paga em Janeiro de 2018 -	2.185,61€
Outras Contribuições	21,45€



13. Fornecimento e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	42.613,65	34.923,62
Materiais	2.711,47	11.950,43
Energia e fluidos	9.379,69	8.269,70
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	12.228,81	12.659,06
Rendas e Alugueres	0,00	0,00
Comunicação	2.954,59	2.720,13
Seguros	245,88	1.463,93
Limpeza higiene conforto	5.261,92	5.472,76
Outros serviços	3.766,42	3.002,24
TOTAL	66.933,62	67.802,81

14. Gastos com pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	107.282,42	102.386,39
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	232,00	194,95
Encargos sobre remunerações	23.560,26	22.040,19
Seguros	3.161,42	2.020,20
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	1.143,32	1.045,66
	135.376,11	127.687,39

DIVULGAÇÕES ESPECÍFICAS

Nota 1 - Política contabilística para os subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Agência irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Nota 2 - Outras divulgações

O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n° 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Durante o ano de 2018, o Conselho de Administração não auferiu qualquer remuneração tal como aconteceu no ano anterior.

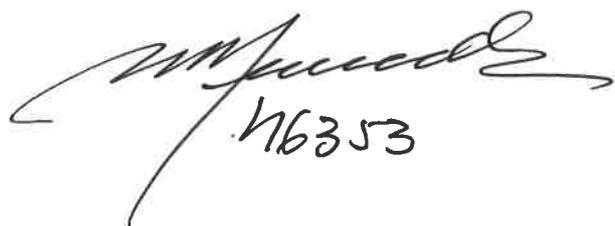
Mais se relata que no período findo em 31 de Dezembro de 2018, o membro Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, representado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. Amável Calhau, auferiu a remuneração de 3.500,00€.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018

Propõe-se a aplicação do resultado líquido do exercício de 2018, no montante de 18.179,43€, no reforço da conta 56 Resultados Transitados.

Almada, 20 de Março de 2018

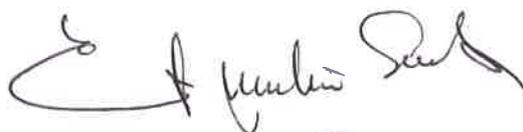
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS


16353

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



2011 H. Silva
Foi unido de
Pedro Mateus



Caro D. N. Costa



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '4' and several illegible signatures.

DIVULGAÇÕES ESPECÍFICAS

Nota 1 - Política contabilística para os subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Agência irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Nota 2 - Outras divulgações

O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n° 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Durante o ano de 2018, o Conselho de Administração não auferiu qualquer remuneração tal como aconteceu no ano anterior.

Mais se relata que no período findo em 31 de Dezembro de 2018, o membro Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, representado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Amável Calhau, auferiu a remuneração de 3.500,00€.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018

Propõe-se a aplicação do resultado líquido do exercício de 2018, no montante de 18.179,43€, no reforço da conta 56 Resultados Transitados.

Almada, 20 de Março de 2018

7.H.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


h6353


João H. Silva
Presidente
Pedro Martins
Emanuel Sousa
Ced. do Costa
fr



ARRIBATEJO – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Síntese de Auditoria

31 de dezembro de 2018

**ARRIBATEJO – AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO LOCAL**
*Rua Bernardo Santareno, nº 3
Stº António da Caparica
2825 - 446 Almada*

AMÁVEL CALHAU & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
*Rua da Artilharia Um, nº 104 – 4º Esq.
1099 – 053 LISBOA*



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A. Calhau'.



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda

AMÁVEL ALBERTO FREIXO CALHAU

REVISOR RESPONSÁVEL

e-mail: amavel.calhau@ac-sroc.com

PEDRO LAIA

COORDENADOR

e-mail: pl@ac-sroc.com

Í N D I C E

ÂMBITO DO TRABALHO	3
SÍNTESE DE AUDITORIA	5
1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	5
2. INTRODUÇÃO.....	7
3. SÚMULA DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES	8
2.1. Análise às Demonstrações Financeiras	8
2.2. Análise aos Procedimentos	12
2.3. Nota Final	13



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name '7. H.' and various initials.

ÂMBITO DO TRABALHO

Exmos. Senhores.

Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas da Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local, apresentamos este documento como relato complementar da verificação de contas e revisão legal efetuadas no exercício de 2018.

PROCEDIMENTOS

Efetuámos um exame aos registos contabilísticos e seus documentos de suporte, referentes ao período em análise. O nosso trabalho foi feito de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com a profundidade e extensão que se consideraram necessárias nas circunstâncias.

Em resultado do exame efectuado emitimos o respetivo relatório de auditoria.

ACESSO À INFORMAÇÃO

O nosso trabalho teve por base a informação contabilístico-financeira produzida pela empresa, bem como, toda a informação resultante dos contactos havidos com os responsáveis da agência.

FIABILIDADE DA INFORMAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e são comparáveis com as do exercício anterior.

NORMATIVO (SNC / IFRS)

A Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local elaborou as suas Demonstrações Financeiras com base no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.



TRABALHO
DESENVOLVIDO

- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- Realização de testes substantivos que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos.

Este relatório é apenas dirigido à Administração da Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local e aos responsáveis diretos pelas contas da sociedade, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

Atentamente

AC/PL

**SÍNTESE DE AUDITORIA****1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****BALANÇO**

Em Euros

ATIVO	Saldos	
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVOS NÃO CORRENTES	17 974	22 739
Ativos Fixos Tangíveis	17 122	22 127
Outros Investimentos Financeiros	852	612
ATIVOS CORRENTES	642 910	617 817
Clientes	8 922	4 643
Estado e Outros Entes Públicos	6 755	8 278
Outros ativos correntes	2 086	1 243
Diferimentos	0	3 455
Caixa e Depósitos bancários	625 146	600 197
TOTAL DO ATIVO	660 884	640 556

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Saldos	
	31/12/2018	31/12/2017
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado	80 805	80 805
Reservas legais	16 161	16 161
Resultados transitados	519 392	507 476
Outras variações no capital próprio	0	0
	616 359	604 443
Resultado líquido do período	18 179	11 916
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	634 538	616 359
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE	0	0
PASSIVO CORRENTE	26 346	24 198
Fornecedores	2 134	1 995
Estado e outros entes públicos	2 687	2 685
Outros passivos correntes	21 524	19 517
TOTAL DO PASSIVO	26 346	24 198
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	660 884	640 556



7.4.5 y
D
L

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Em Euros

RESULTADOS	Saldos	
	31/12/2018	31/12/2017
Vendas e Serviços Prestados	157 810	136 740
Subsídios à Exploração	50 000	50 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(13 199)	(10 662)
Fornecimentos e serviços externos	(66 934)	(67 803)
Gastos com o Pessoal	(135 376)	(127 687)
Outros rendimentos	39 942	40 893
Outros gastos	(9 059)	(3 270)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	23 184	18 211
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	(5 004)	(6 295)
RESULTADO OPERACIONAL (antes de financiamento e impostos)	18 179	11 916
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO	18 179	11 916
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	18 179	11 916



2. INTRODUÇÃO

Constituída em 2001, a Arribatejo, ADL, é uma associação sem fins lucrativos que permite associar diversos agentes, entidades públicas e privadas, empresariais de carácter social que, em conjunto com a Câmara Municipal, se organizem e contribuam com a sua especificidade e o seu empenhamento na mobilização de meios para prossecução de objetivos comuns.

São sócios fundadores: A Associação da Restauração e Similares de Portugal, a Câmara Municipal de Almada; o Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar; a Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria e a Junta da União de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda.

A Arribatejo, ADL, tem desenvolvido diversas iniciativas em conjunto com os seus associados e especialmente com o Município, consolidando as áreas de intervenção privilegiadas: o apoio ao empreendedorismo e ao tecido empresarial local, a dinamização sociocultural e a promoção do concelho, de acordo com os objetivos estatutários.

A Arribatejo, ADL, tem um capital associativo de € 80.805,17.



3. SÚMULA DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

3.1. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

ATIVOS NÃO CORRENTES

1. Ativos Fixos Tangíveis: Foi efetuado o registo das depreciações do exercício, que ascenderam a € 5.004, não se tendo registado qualquer abate ou aquisição no período.

Chamamos a atenção para a necessidade de a empresa ter os mapas fiscais de depreciação para inclusão no seu processo fiscal, de acordo com a versão atualmente em vigor, nomeadamente de acordo com a Portaria 94/2013 de 04/03.

2. Outros Investimentos Financeiros: O valor aqui registado refere-se às contribuições efetuadas pela Agência para o Fundo de Compensação de Trabalho, para os funcionários que tenham sido admitidos ao seu serviço após 1 de outubro de 2013.

ATIVOS CORRENTES (continua)

1. Clientes: A 31 de dezembro de 2018 o saldo de clientes é de €8.921, referente aos utentes do Centro de Lazer. Durante o ano de 2019 este saldo é regularizado nos primeiros meses.

2. Estado e outros entes públicos: O saldo desta conta respeita ao IVA a recuperar de acordo com a declaração trimestral entregue em fevereiro - € 6.635,20, e também, a retenções de capitais efetuadas, no valor de € 112,50.

3. Outros ativos correntes: Estão aqui considerados € 1.203, respeitantes ao condomínio Alfazina Cima – adiantamento, e valor de IVA a regularizar - € 883.



**ATIVOS
CORRENTES
(continuação)**

4. Caixa e Depósitos Bancários: Validámos o saldo do depósito à ordem com a respetiva informação bancária a 31/12/2018, que apresenta um saldo de € 273.585.

Verificámos a existência de um depósito a prazo na Caixa Geral de Depósitos, um no valor de € 350.000€ com vencimento semestral em 23/02/2019.

Validámos ainda a folha de caixa, que apresenta no final do ano, um saldo de € 1.561,24, sendo que a mesma funciona com um sistema de fundo fixo.

CAPITAL PRÓPRIO

1. Resultado Líquido – Em 2017 foi apurado em resultado positivo no valor de € 11.916 que, e de acordo com a Ata da Assembleia Geral realizada a 5 de abril de 2018, foi transferido na sua totalidade para Resultados Transitados. Recorde-se que a Reserva Legal encontra-se já legalmente constituída na sua totalidade.

2. Resultado líquido do exercício – A Arribatejo obteve no exercício de 2018 um resultado positivo no valor de € 18.179. A variação verificada no resultado deve-se ao facto de, e face a 2017, se ter registado um maior volume de vendas (+ 21k), sendo que a rubrica de gastos com o pessoal aumentou cerca de € 7.700 (+6%).

**PASSIVO
CORRENTE
(continua)**

1. Fornecedores: A 31/12/2018, a rúbrica de fornecedores apresenta um saldo de € 2.134, correspondentes na sua grande maioria, a créditos do final do ano, sendo que os mesmos estão já regularizados em 2019.

2. Estado: O saldo apresentado respeita aos valores processados e retidos de IRS, Segurança Social, e ainda, das contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho, respeitantes a dezembro, tendo os mesmos sido pagos em janeiro de 2019.

PASSIVO
CORRENTE
(continuação)

3. Outros passivos correntes: Os valores aqui registados respeitam a Remunerações a Liquidar (€ 16.496 - valor da especialização de férias e subsídio de férias, sendo que não apuramos diferença entre o nosso cálculo e o valor apresentado pela Agência); a Acréscimos de FSE's (€ 4.540 - relativo aos Honorários ROC e outros FSE's, nomeadamente, comunicações e outros custos).

CONTAS DE
RESULTADOS
(continua)

Baseados em amostras que obedecem ao princípio da materialidade, efectuámos testes com a profundidade julgada necessária para expressar uma opinião sobre as contas de resultados. Do trabalho efectuado não encontramos motivos que nos permitissem questionar a autenticidade dos resultados das operações.

1. Vendas e Serviços Prestados: Os proveitos registados referem-se principalmente ao alojamento e serviços conexos, nomeadamente serviços de lavandaria, cedência de toalhas, refeições, organização de eventos e férias jovens. Além destes serviços, existem ainda rendimentos decorrentes do aluguer de campo de ténis.

Desde 2015, existe também a cedência de espaço em cozinha partilhada, denominada Cozinha Alfazina, o que contribui para o acréscimo verificado.

Relativamente a 2017, registou-se um aumento de 15% face ao valor de Vendas e Serviços Prestados, sendo que este aumento deriva mais do aumento de tarifas do que propriamente do aumento de estadias.

2. Subsídios à Exploração: Os valores aqui registados respeitam ao reconhecimento de ganhos com o subsídio atribuídos pela Câmara Municipal de Almada, e respeitante ao Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo para o Concelho de Almada – 1.ª e 2.ª Tranche.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and a checkmark.

**CONTAS DE
RESULTADOS
(continuação)**

3. Fornecimentos e Serviços Externos: Os gastos com FSE's mantiveram-se praticamente sem alteração (diminuição mínima de € 870), sendo que individualmente, os serviços especializados aumentaram € 8 k e os gastos com Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido diminuíram € 9k.

Nas restantes rubricas, os gastos foram muito idênticos aos registados em 2017.

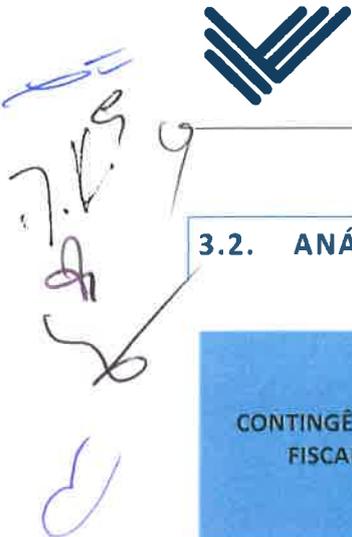
4. Gastos com o Pessoal: A estrutura de pessoal da Agência conta com 9 funcionários, sendo que nos meses de maior afluência de clientes a Agência tem a necessidade de colocar mais colaboradores que ao longo do tempo têm sido os mesmos.

A variação de valor relativamente ao ano anterior está relacionada com a atualização do SMN de 2017 para 2018.

5. Outros Rendimentos: As quotas pagas pelos associados fundadores ascendem anualmente a € 28.000, tendo sido verificado através de extrato bancário o seu recebimento.

Além destas quotas, registaram-se ganhos com a cedência de exploração do Bar Centro de Lazer no valor de € 3.944 e, com a cedência de Espaço Alfazina, no valor de € 7.575.

6. Outros Gastos: A Agência reconheceu em gastos de anos anteriores a comparticipação no Festival Surf Fest de 2017, no valor de € 5 k.



3.2. ANÁLISE AOS PROCEDIMENTOS

CONTINGÊNCIAS FISCAIS

As contas estão sujeitas a fiscalização por parte da Administração Fiscal (durante 4 anos) e por parte da Segurança Social (durante 5 anos).

COMPARABILIDADE

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os de 2017.

OUTRAS MATÉRIAS

Da resposta que obtivemos dos advogados, verificámos a não existência de processos em curso em que a agência seja ré, ou de onde seja expectável que acontecimentos futuros de âmbito legal possam influenciar a atividade da agência.



Handwritten notes and signatures in blue ink:
A horizontal line with a checkmark above it.
A vertical line with a checkmark to its right.
A vertical line with a checkmark to its right.
A vertical line with a checkmark to its right.
A vertical line with a checkmark to its right.

3.3. NOTA FINAL

CONCLUSÃO GLOBAL

Em resultado das verificações e procedimentos adotados, emitimos o Relatório de Auditoria, sem reservas e sem ênfases.

É ainda nossa opinião que a informação constante no relatório de atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Cumpre-nos ainda informar que verificámos o Relatório de Atividades e os demais documentos de prestação de contas, os quais satisfazem os requisitos legais em vigor.

Agradecemos toda a colaboração prestada pela Administração e pelos Serviços de Contabilidade e estamos ao vosso dispor para esclarecer qualquer eventual dúvida. Com os nossos melhores cumprimentos,

Lisboa, 25 de março de 2019

Amável Alberto Freixo Calhau



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ARRIBATEJO - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**, que compreendem o balanço em 31/12/2018 (que evidencia um total de 660.884 euros e um total de fundos patrimoniais de 634.538 euros, incluindo um resultado líquido de 18.179 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ARRIBATEJO - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**, em 31/12/2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes das entidades nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades.



Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 26 de março de 2019

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de:
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.